

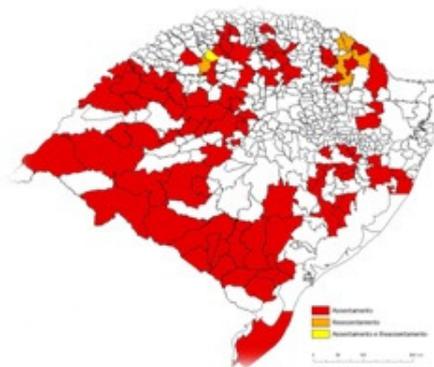


NEAG - Núcleo de Estudos Agrários

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

DATALUTA

Rio Grande do Sul



Relatório 2012



Coordenação
Rosa Maria Vieira Medeiros

DATALUTA

Banco de Dados da Luta Pela Terra

Relatório 2012 – Rio Grande do Sul

Coordenação

NEAG – Núcleo de Estudos Agrários

Prof.^a Rosa Maria Vieira Medeiros

Equipe de Pesquisa

Michele Lindner

Joel Luís Melchiors



NEAG



Apoio:



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura



Cátedra UNESCO de Educação do Campo
e Desenvolvimento Territorial
Universidade Estadual Paulista
Júlio de Mesquita Filho



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
METODOLOGIA	09
TABELA 1: RS – MUNICÍPIOS COM OCORRÊNCIAS DE OCUPAÇÕES NO ANO 2012	11
GRÁFICO 1: NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MÊS EM 2012	11
GRÁFICO 2: RS – NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MESORREGIÕES EM 2012	12
GRÁFICO 3: RS NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES POR MESORREGIÕES EM 2012	12
MAPA 1: RS – GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE OCUPAÇÕES, 2012	13
MAPA 2: RS – GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES, 2012	14
TABELA 2 : RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ENTRE 1975 E 2012	15
GRÁFICO 4: RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ENTRE 1975 E 2012	15
MAPA 3 – RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES	16
MAPA 4 - RS – FAMÍLIAS ASSENTADAS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES	17
MAPA 5 - RS – ÁREA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES	18
TABELA 3 – RS – NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS, ÁREA DOS ASSENTAMENTOS E FAMÍLIAS ASSENTADAS EM 2012	19
MAPA 6 - RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS NO ANO DE 2012 - MESORREGIÕES	20
MAPA 7 - RS – FAMÍLIAS ASSENTADAS NO ANO DE 2012 – MESORREGIÕES	21
MAPA 8 - RS – ÁREA DOS ASSENTAMENTOS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS EM 2012 – MESORREGIÕES	22
TABELA 4– RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012	24

GRÁFICO 5: RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM 2012 23

MAPA 9 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM MENOS DE 1HA ATÉ MENOS DE 50 HA 24

MAPA 10 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM 50 HA ATÉ MENOS DE 2000 HA 25

MAPA 11 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM 2000 HÁ ATÉ MENOS DE 10000 HA 26

TABELA 5 – RS - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA 2012 27

MAPA 12 - RS - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA 2012 37

QUADRO 1: RS - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS ATUANTES, 2012 38

TABELA 6: RS – OCUPAÇÕES REALIZADAS POR MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS 2012 38

TABELA 7: RS – MUNICÍPIOS COM OCORRÊNCIAS DE MANIFESTAÇÕES NO ANO 2012 39

GRÁFICO 6: NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR MÊS EM 2012 39

MAPA 13: RS – GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES, 2012. 40

MAPA 14: RS – GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES, NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES, 2012 41

APRESENTAÇÃO

Desde 2009, o Núcleo de Estudos Agrários – NEAG - do Departamento de Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) integra a Rede DATALUTA. Esse convênio está contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições para ampliar a rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária no Rio Grande do Sul e no Brasil.

O DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra – é um projeto de pesquisa e extensão criado em 1998 no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA, vinculado ao Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP, campus de Presidente Prudente. A elaboração do primeiro Relatório DATALUTA em 1999, com os dados de 1998, marcou o início desta publicação de categorias essenciais à questão agrária brasileira, superando a dificuldade de acesso aos dados sistematizados sobre ocupações e assentamentos.

O **Relatório 2012 - DATALUTA RS** visa apresentar os dados de estrutura fundiária, manifestações e ocupações no estado do Rio Grande do Sul durante este ano. No entanto, para que se possa compreender melhor as consequências destas ações e a atual configuração territorial da Reforma Agrária no território gaúcho torna-se relevante uma breve contextualização histórica da criação e instalação de assentamentos no estado.

O Rio Grande do Sul é um estado de diferentes conformações territoriais, o que se deve em grande parte a ocupação de seu território. De forma muito generalizada diz-se que a parte sul do estado configura o domínio das grandes propriedades, fruto de uma colonização mais antiga, baseada na concessão de sesmarias, responsável pela formação de grandes latifúndios e configurando o território tradicional da pecuária. Já a parte norte, foi ocupada por imigrantes de origem europeia, aos quais foram concedidas propriedades de proporções mais reduzidas (25 ha). Esse espaço esteve inicialmente mais ocupado com as atividades agrícolas voltadas a produção de alimentos.

A atual estrutura fundiária reflete, não só esse processo histórico da formação propriedade da terra no Rio Grande do Sul como também a concentração de terras.

A região Sudoeste do Rio Grande do Sul, domínio histórico do latifúndio pecuarista, tem a maior concentração de grandes estabelecimentos rurais do estado, e de forma contraditória, atualmente é uma região com grande concentração de assentamentos. Para compreender a razão desta concentração é necessário retomar o histórico da instalação de assentamentos no Rio Grande do Sul.

Os assentamentos de Reforma Agrária no Rio Grande do Sul inicialmente foram criados na porção norte do estado. O primeiro assentamento foi criado no ano de 1975, assentamento Sarandi – Gleba 2, localizado no município de Pontão, na mesorregião Noroeste Rio-Grandense, abrigando atualmente 57 famílias.

Na década de 1980, foram criados mais 12 assentamentos, a maioria Assentamentos Federais, frutos de desapropriações. Apenas o assentamento Bela Vista, localizado no município de Jari, na mesorregião Centro Ocidental Rio-Grandense, foi fruto de uma doação. Este assentamento abrigava até o ano de 2011 cerca de 30 famílias.

Além deste último, entre os assentamentos criados na década de 1980, apenas o assentamento Itapuí/Meridional, criado no ano de 1988, não está localizado na mesorregião Noroeste Rio-Grandense, como os demais, pois se localiza na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre.

Até o final da década de 1980, os assentamentos no RS, estavam praticamente restritos à porção norte do estado. Na década de 1990, o número de assentamentos subiu de 13 para 180, ou seja, foram criados mais 167 assentamentos no estado do RS. O aumento do número de assentamentos se deu a partir do ano de 1995. Entre este ano e 1999, registra-se a criação de 155 novos assentamentos no estado. Outra grande novidade desta década foi a expansão territorial dos assentamentos que até a década anterior concentrava-se na porção norte do estado e na década de 1990 avançou em

direção à porção sul. Conjuntamente com o avanço dos assentamentos em direção à porção sul, houve também a concentração da criação de assentamentos nesta região.

A criação dos assentamentos no estado do RS teve seu auge entre as décadas de 1990 e 2000, mais especificamente entre a segunda metade da década de 1990 e a primeira metade da década de 2000. Neste período foram criados 305 novos assentamentos o que corresponde a 91% do total dos assentamentos do estado do Rio Grande do Sul. E dessa forma, houve a reterritorialização do campesinato na região de domínio do latifúndio.

Mas que razões provocaram estas transformações? A resposta se encontra no Programa de Reforma Agrária, implantado pelo governo estadual no período 1999 a 2002, que buscava a mudança, a transformação de um espaço que historicamente era domínio do latifúndio pecuarista – ou seja, a região da Campanha gaúcha e assim inseri-la no projeto de dinamização da Metade Sul do RS. Esta região era vista como àquela onde os processos eram lentos se comparados à Metade Norte, na qual o processo de modernização aconteceu intensivamente com o capital excluindo e expropriando ou criando seus espaços tecnificados.

Foi na Metade Sul onde aconteceram os primeiros núcleos de povoamento do RS, em virtude da riqueza existente: os campos de criação onde o gado pastava solto pelas coxilhas. Para essa atividade de pecuária extensiva não havia necessidade de grandes investimentos.

O governo do estado do Rio Grande do Sul ao perceber a escassez de terras para criação de novos assentamentos no norte do estado volta seu olhar para o sul, para o latifúndio pecuarista. Alguns desses latifundiários, endividados e falidos, facilitaram as ações do governo estadual no sentido de adquirir as terras para Reforma Agrária¹.

O governo estadual elaborou seu Programa de Reforma Agrária e intensificou assim a reterritorialização daqueles que foram desterritorializados,

¹ O governo estadual não tem o direito de desapropriar terras e pagar dom TDAs. A aquisição só se dá através da compra.

em sua maioria, da região produtora de soja, colocando-os em novos espaços completamente distintos do seu espaço de origem.

Portanto, a partir dessa breve contextualização é possível compreender de forma mais clara os dados apresentados no **Relatório 2012 - DATALUTA RS**. Estes dados aparecem estruturados e classificados desde a escala estadual, passando pela mesorregional até chegar a escala municipal, representados em forma de gráficos, tabelas e mapas.

São destacados no Relatório os movimentos socioterritoriais que marcaram presença na luta pela terra no estado do Rio Grande do Sul em 2012 e há a abordagem do Índice de Gini da Estrutura Fundiária e da Estrutura Fundiária por classes do estado em tal ano. Além disso, há a disponibilização dos dados das famílias assentadas e dos locais em que ocorreram os novos assentamentos no ano de 2012.

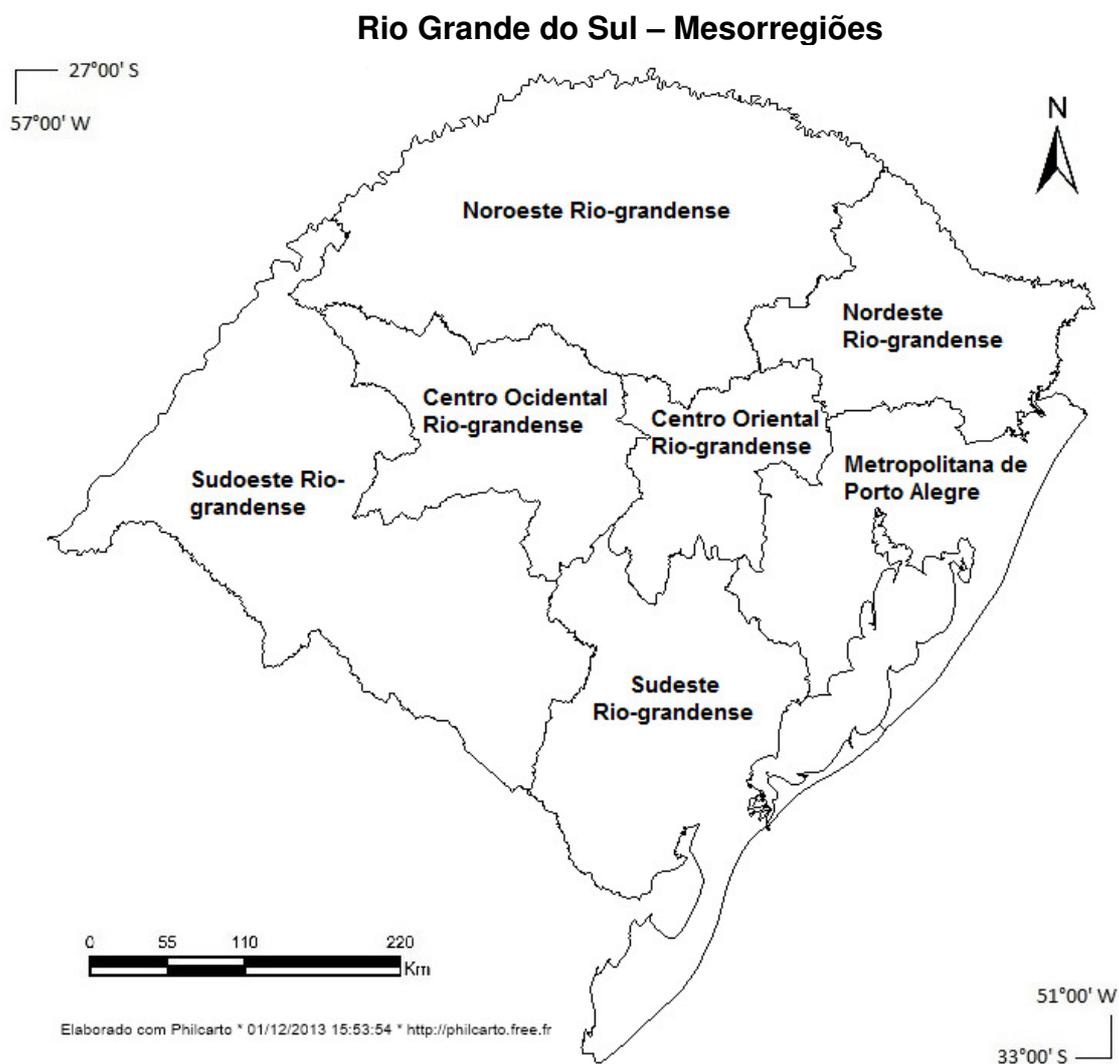
Porto Alegre, novembro de 2013.

METODOLOGIA

Os dados do relatório DATALUTA-RS (Banco de Dados da Luta pela Terra – Rio Grande do Sul) são organizados em três escalas geográficas: estadual, mesorregional e municipal e abrangem no presente relatório categorias de ocupações, assentamentos rurais, estrutura fundiária e manifestações.

Os dados apresentados neste relatório foram registrados e tabulados pelo NEAG/UFRGS (Núcleo de Estudos Agrários) no ano de 2012, a partir do monitoramento de reportagens e demais dados relacionados aos movimentos de luta pela terra. As principais fontes de informação foram os dois jornais de maior circulação no estado - Correio do Povo e Zero Hora, também buscaram-se informações e dados em jornais de circulação regional, como Minuano, de Bagé e A Plateia, de Santana do Livramento. Os dados obtidos foram armazenados em tabelas e textos analíticos, gerando assim dados para a elaboração de tabelas, gráficos, quadros e mapas, preparados através da utilização de aplicativos como *Excel* e *Photoshop* e software *Philcarto*.

Para fins da organização e apresentação dos dados do DATALUTA RS 2012, adotou-se como critério de delimitação a divisão Regional do IBGE adotada a partir de 1990 pelo Sistema Estatístico Nacional em observância ao parágrafo único da Art. 2 da Resolução PR-51, a qual divide o Estado do Rio Grande do Sul em sete mesorregiões: Noroeste Rio-grandense; Nordeste Rio-grandense; Centro-Occidental Rio-grandense; Centro-Oriental Rio-grandense; Metropolitana de Porto Alegre; Sudoeste Rio-grandense; Sudeste Rio-grandense.



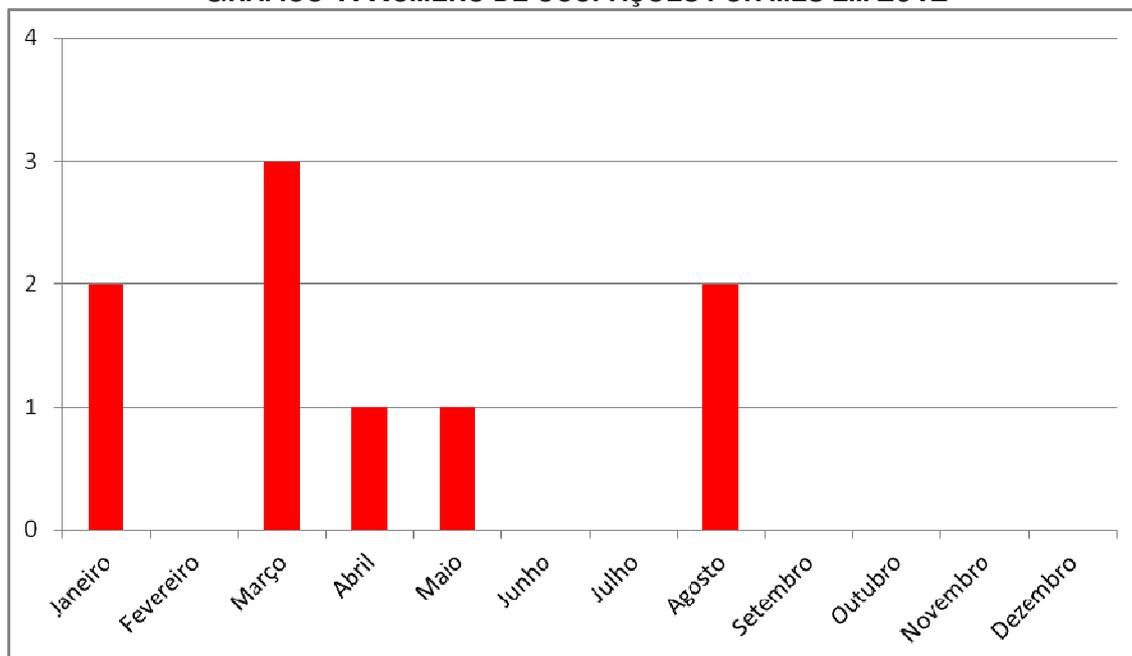
Desta forma, o Relatório 2012 – DATALUTA-RS busca apresentar o panorama da luta pela terra e dos movimentos socioterritoriais no espaço agrário do estado do Rio Grande do Sul até o ano de 2012.

TABELA 1: RS – MUNICÍPIOS COM OCORRÊNCIAS DE OCUPAÇÕES NO ANO 2012

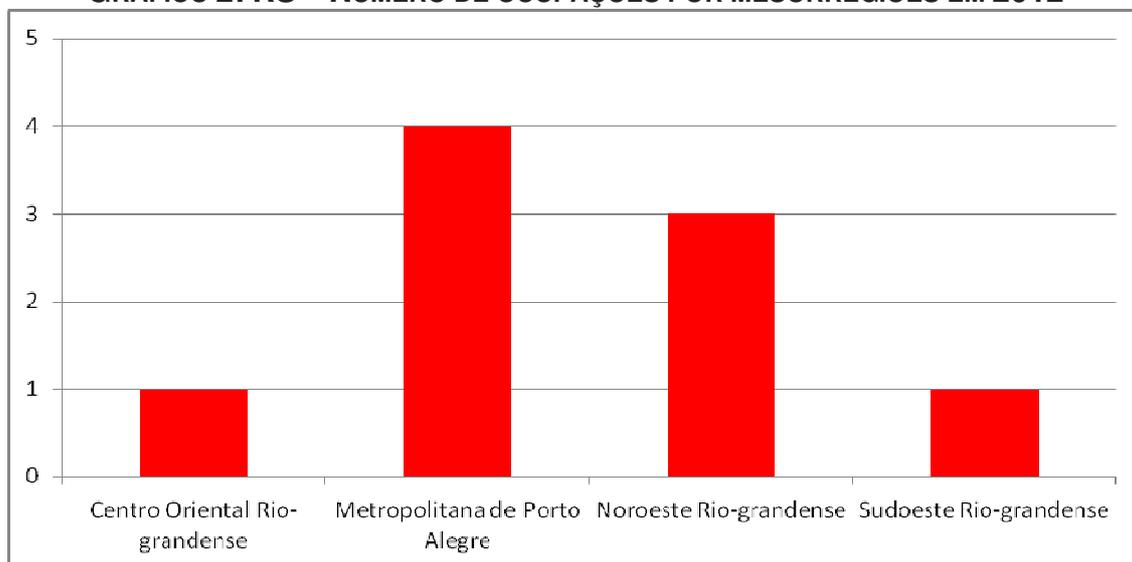
Município	Nº de ocupações	Nº de famílias
Porto Alegre	2	78
Sananduva	2	84
Eldorado do Sul	1	16
Charqueadas	1	12
Boa Vista do Inca	1	10
Taquari	1	8
São Gabriel	1	NI
Rio Grande do Sul	9	-

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

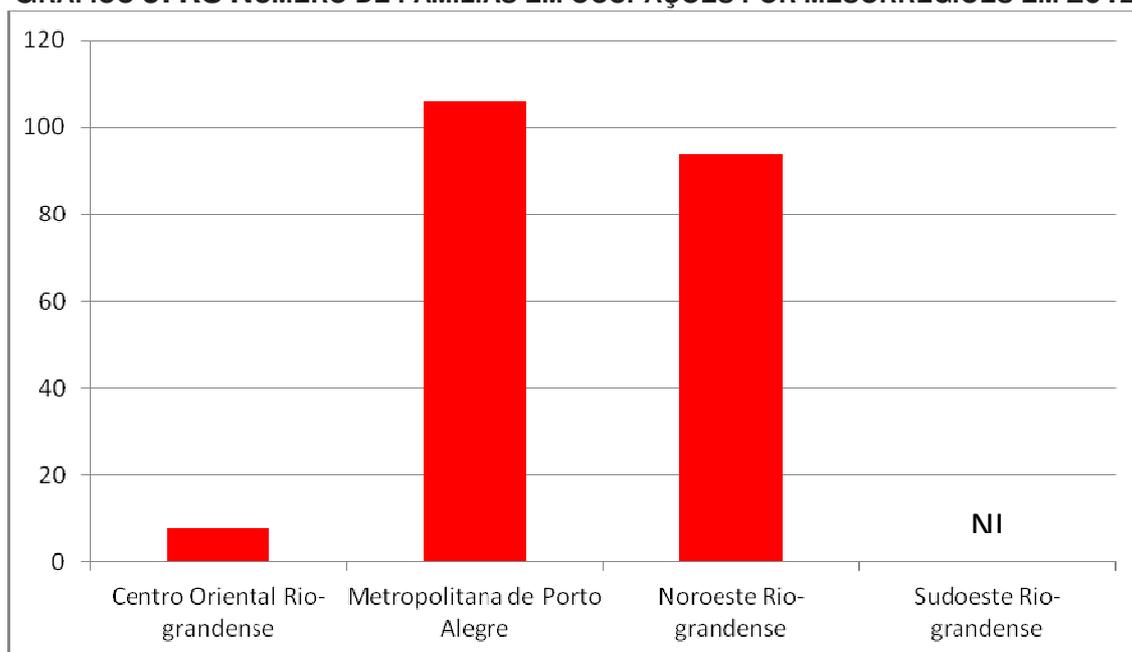
* NI – Número não informado.

GRÁFICO 1: NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MÊS EM 2012

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

GRÁFICO 2: RS – NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MESORREGIÕES EM 2012

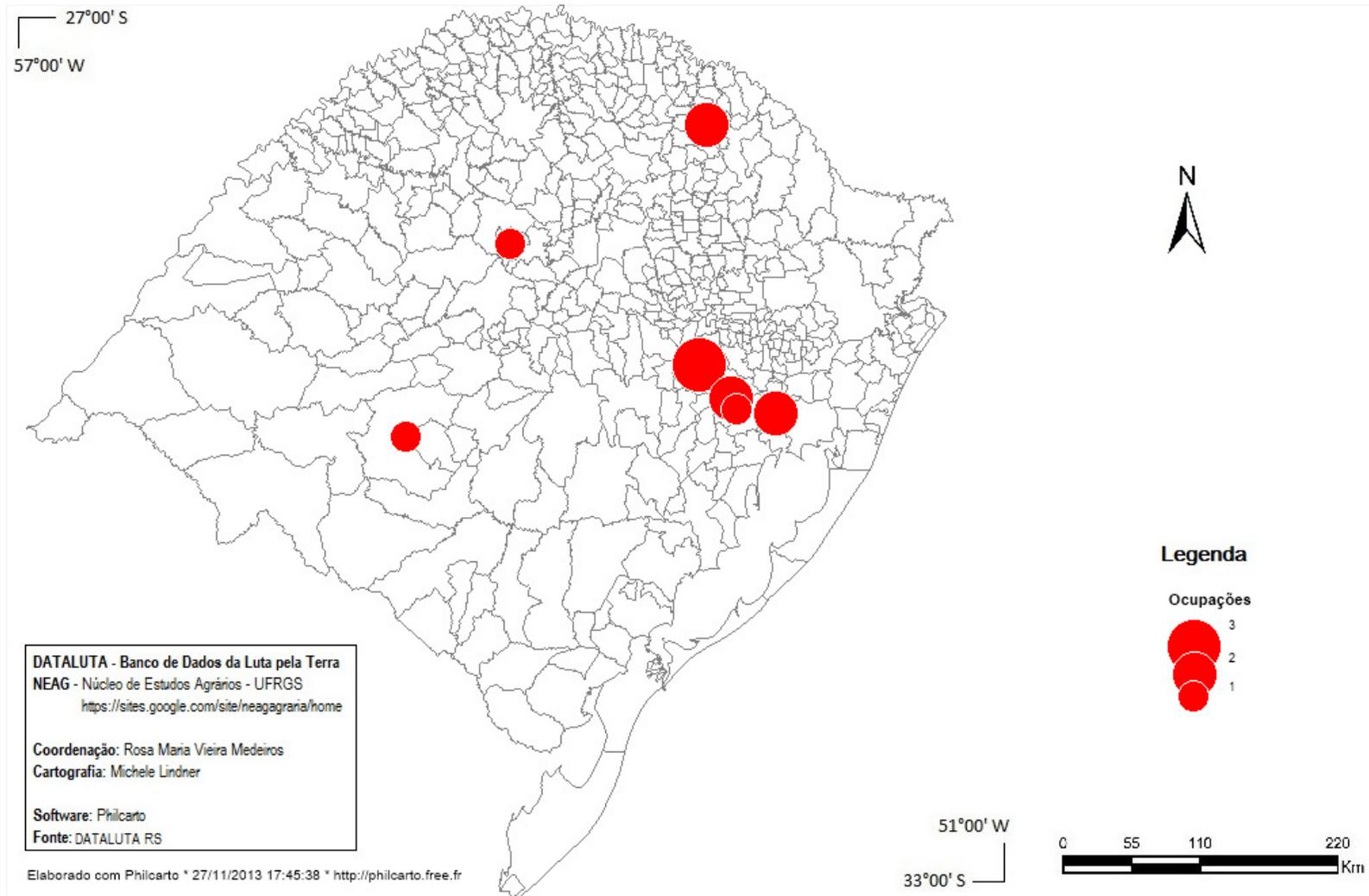
Fonte: DATALUTA RS, 2013.

GRÁFICO 3: RS NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES POR MESORREGIÕES EM 2012

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

* NI – Número não informado.

MAPA 1: RS – GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE OCUPAÇÕES, 2012



MAPA 2: RS – GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES, 2012

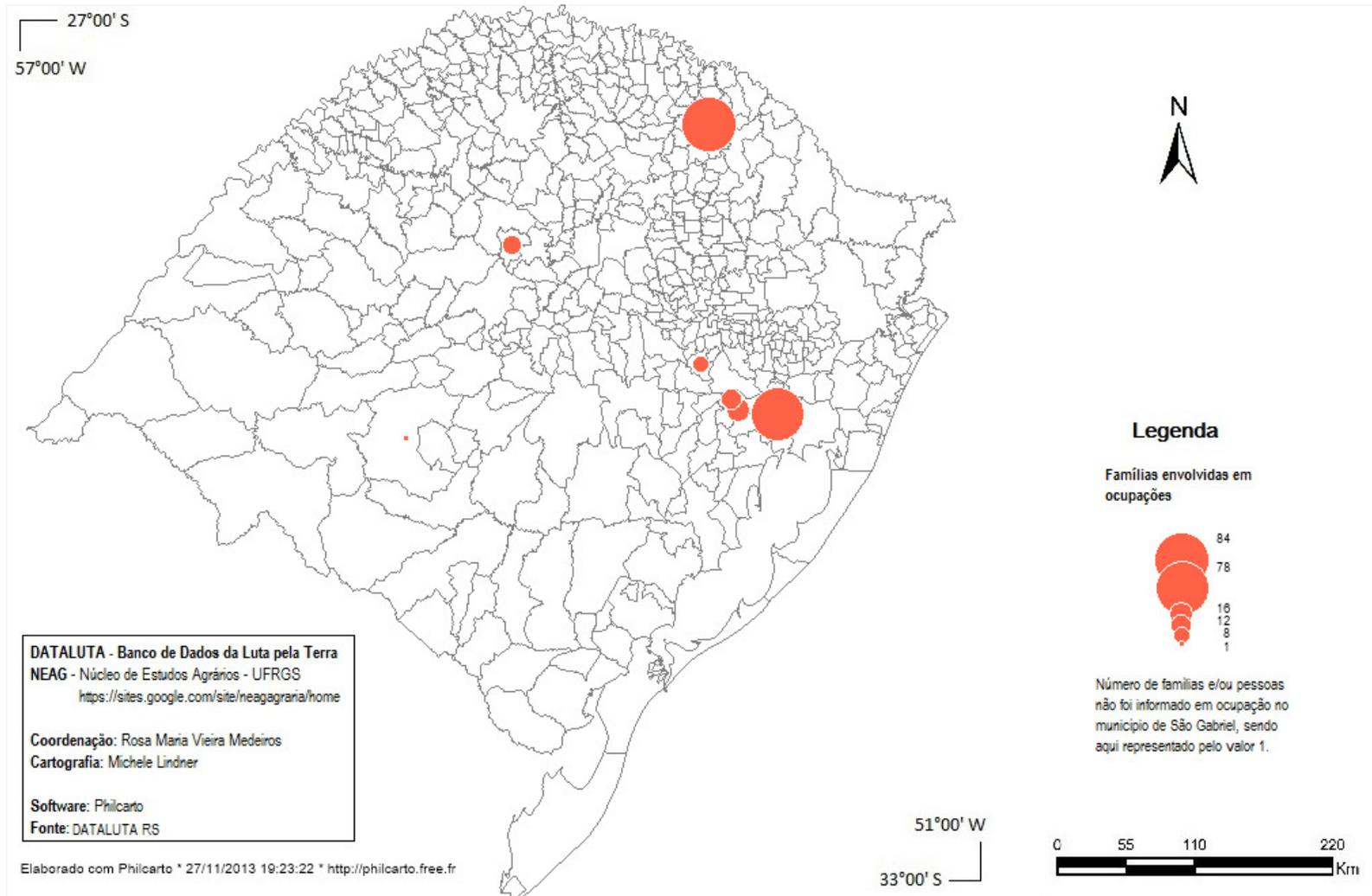
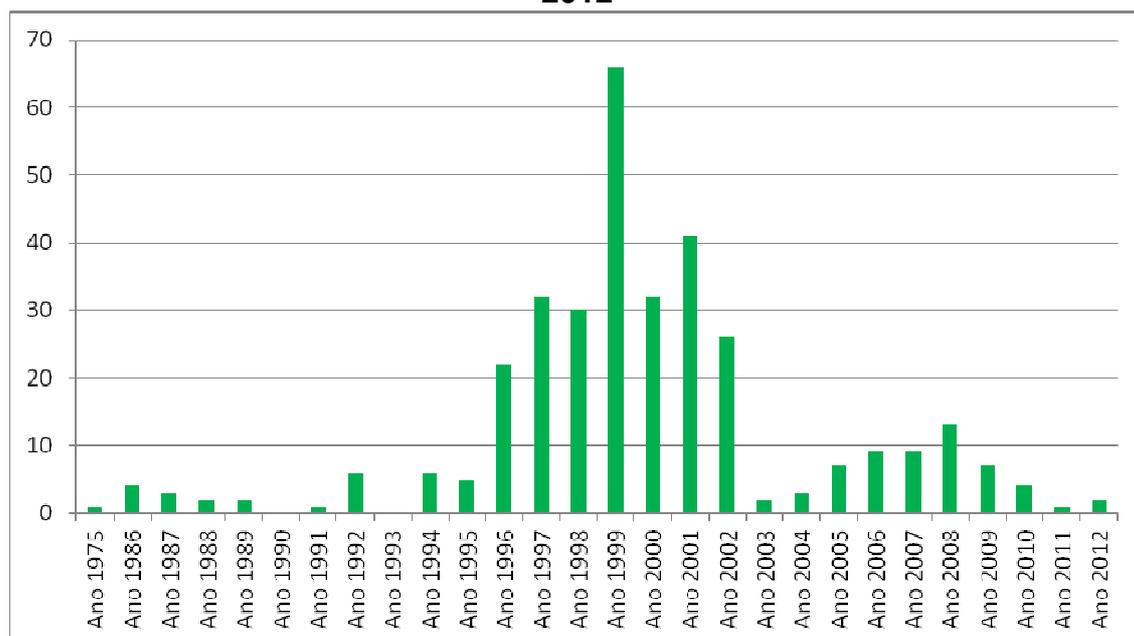


TABELA 2 : RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ENTRE 1975 E 2012

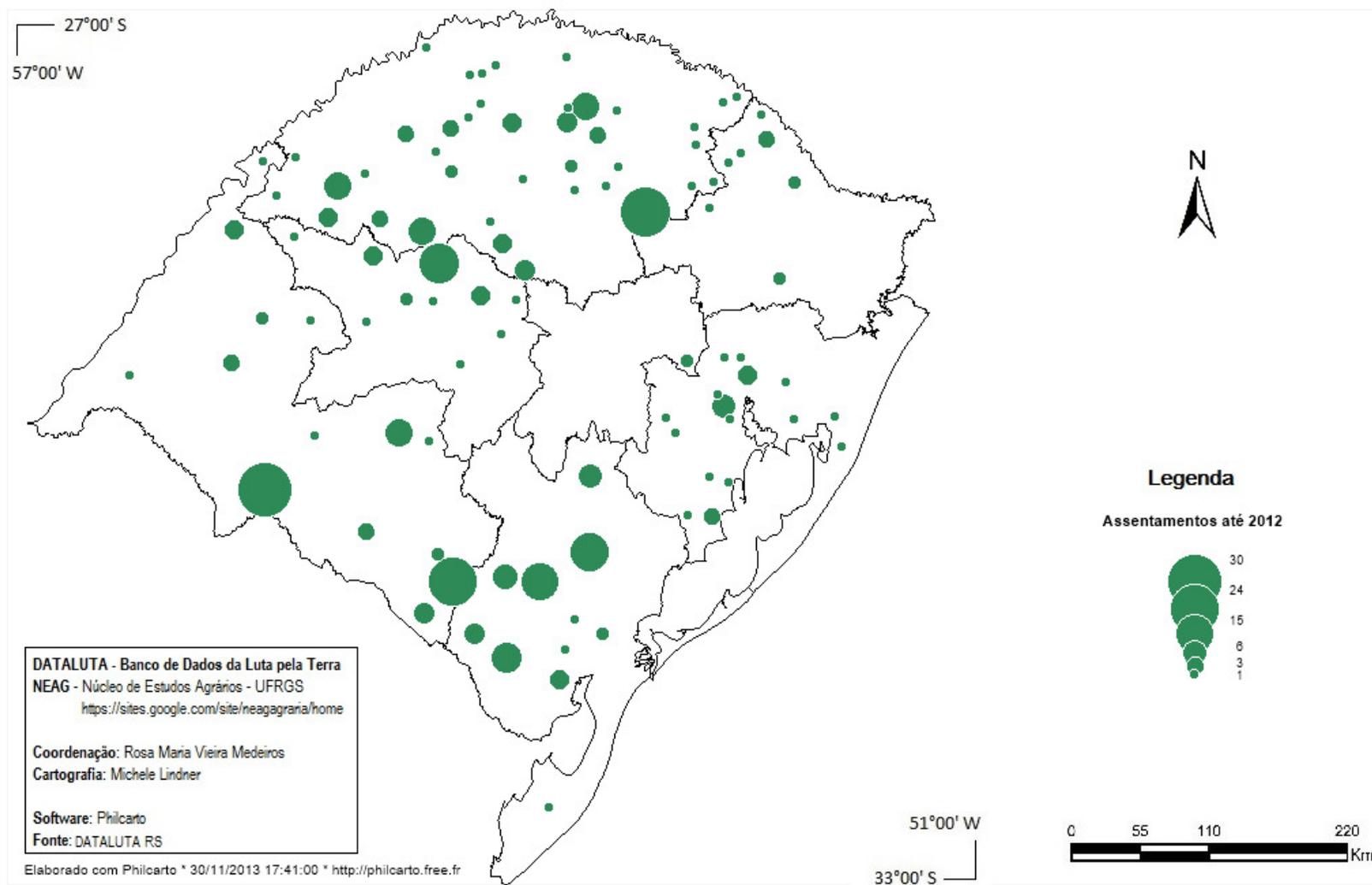
Ano	Mesorregiões							Rio Grande do Sul
	Centro Ocidental	Centro Oriental	Metropolitana de POA	Nordeste	Noroeste	Sudeste	Sudoeste	
1975					1			1
1986					4			4
1987	2				1			3
1988					2			2
1989	1				1			2
1990								
1991	1							1
1992	1				2	2	1	6
1993								
1994	2		2		1	1		6
1995			2		1	2		5
1996	2		2		1	10	7	22
1997					6	19	7	32
1998	2		5	3	8	8	4	30
1999	7	1	6	1	15	19	17	66
2000	4		1		11	9	7	32
2001	4		1	1	15	12	8	41
2002	4		1	1	3	8	9	26
2003					1		2	2
2004				1		1	1	3
2005	1		3		1		2	7
2006	2				2	1	4	9
2007			2	1	4		2	9
2008				2	3		8	13
2009				1	1		5	7
2010					2		2	4
2011					1			1
2012		1				1		2
Total	33	2	26	11	86	93	86	336

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

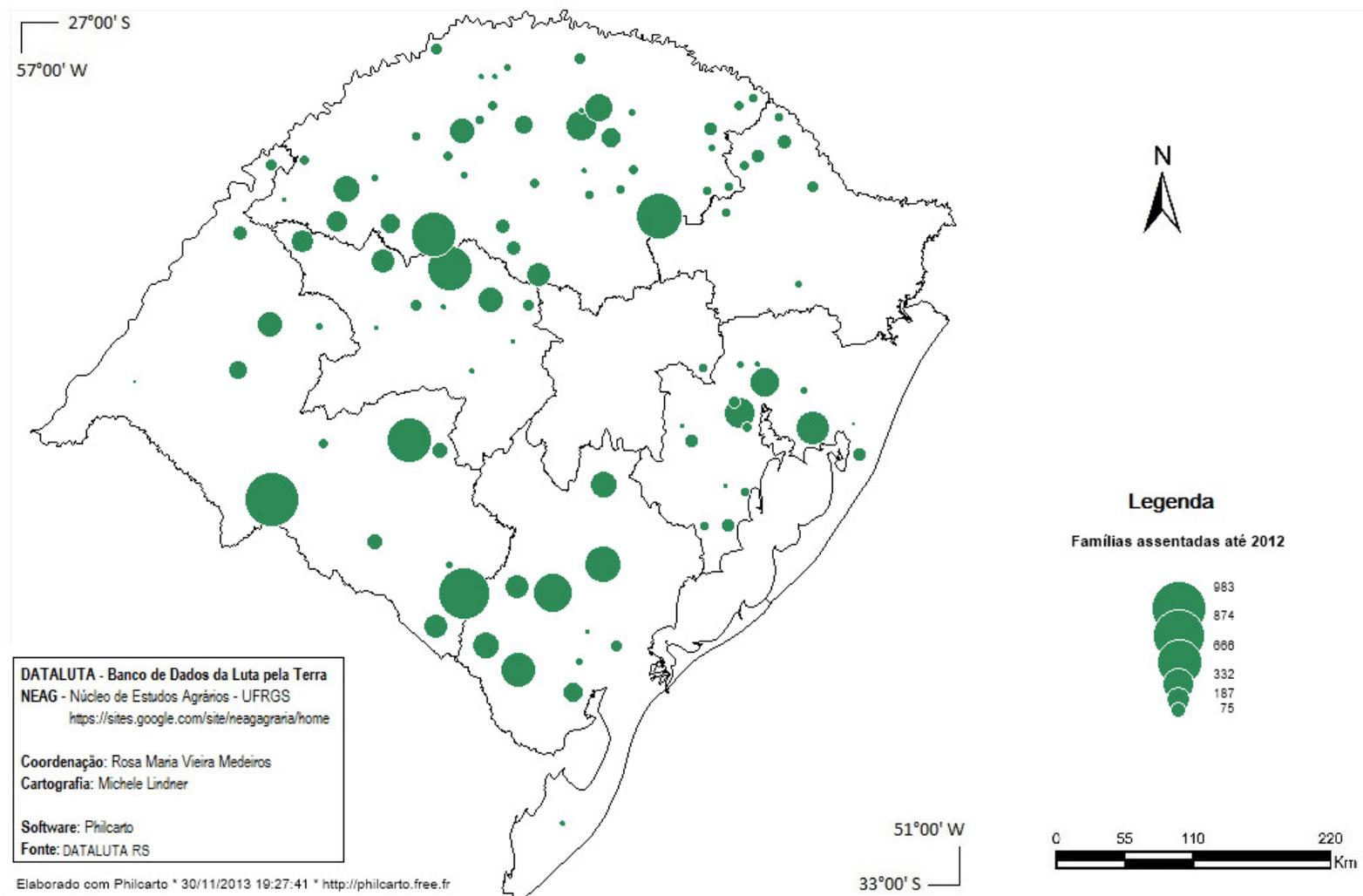
GRÁFICO 4: RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ENTRE 1975 E 2012

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

MAPA 3 – RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES



MAPA 4 - RS – FAMÍLIAS ASSENTADAS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES



MAPA 5 - RS – ÁREA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS ATÉ 2012 - MESORREGIÕES

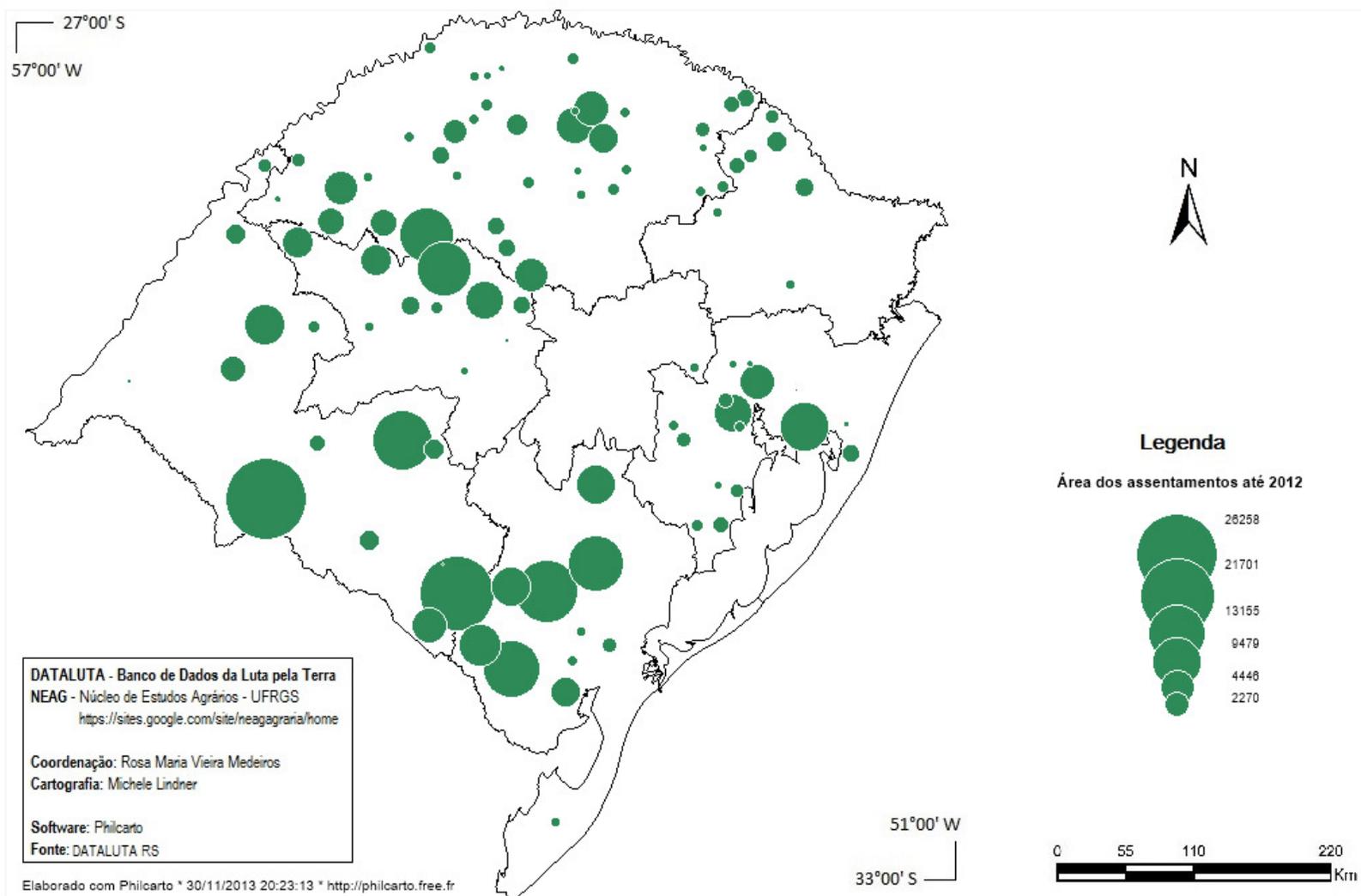


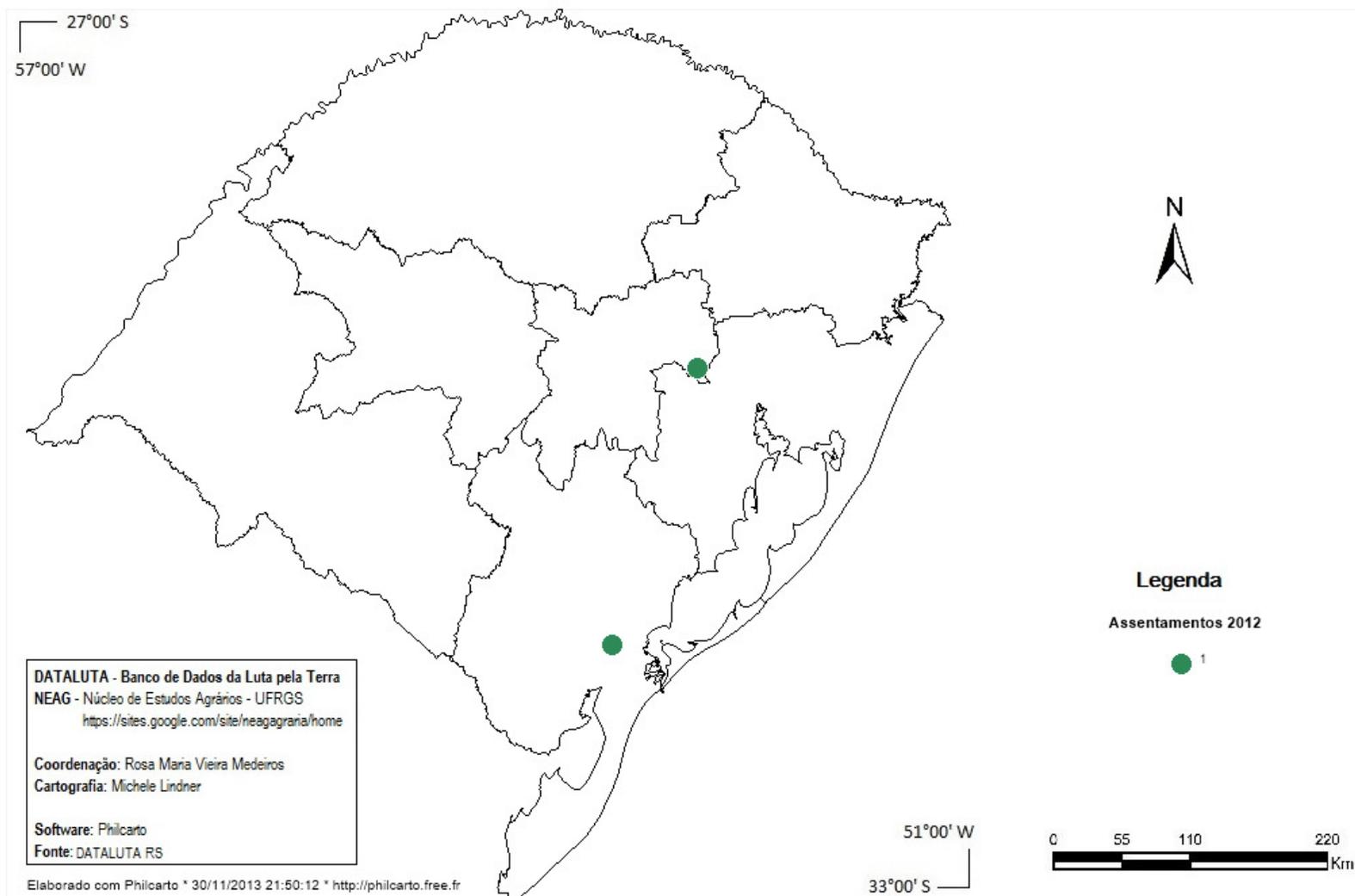
TABELA 3 – RS – NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS, ÁREA DOS ASSENTAMENTOS E FAMÍLIAS ASSENTADAS EM 2012

Mesorregião	Nº de assentamentos criados	Área dos assentamentos criados (há)	Nº de famílias assentadas
Centro Ocidental Rio-grandense	-	-	37
Centro Oriental Rio-grandense	1	130	7
Metropolitana de Porto Alegre	-	-	21
Nordeste Rio-grandense	-	-	5
Noroeste Rio-grandense	-	-	107
Sudeste Rio-grandense	1	497,7479	120
Sudoeste Rio-grandense	-	-	156
Rio Grande do Sul	2	627, 7479	453

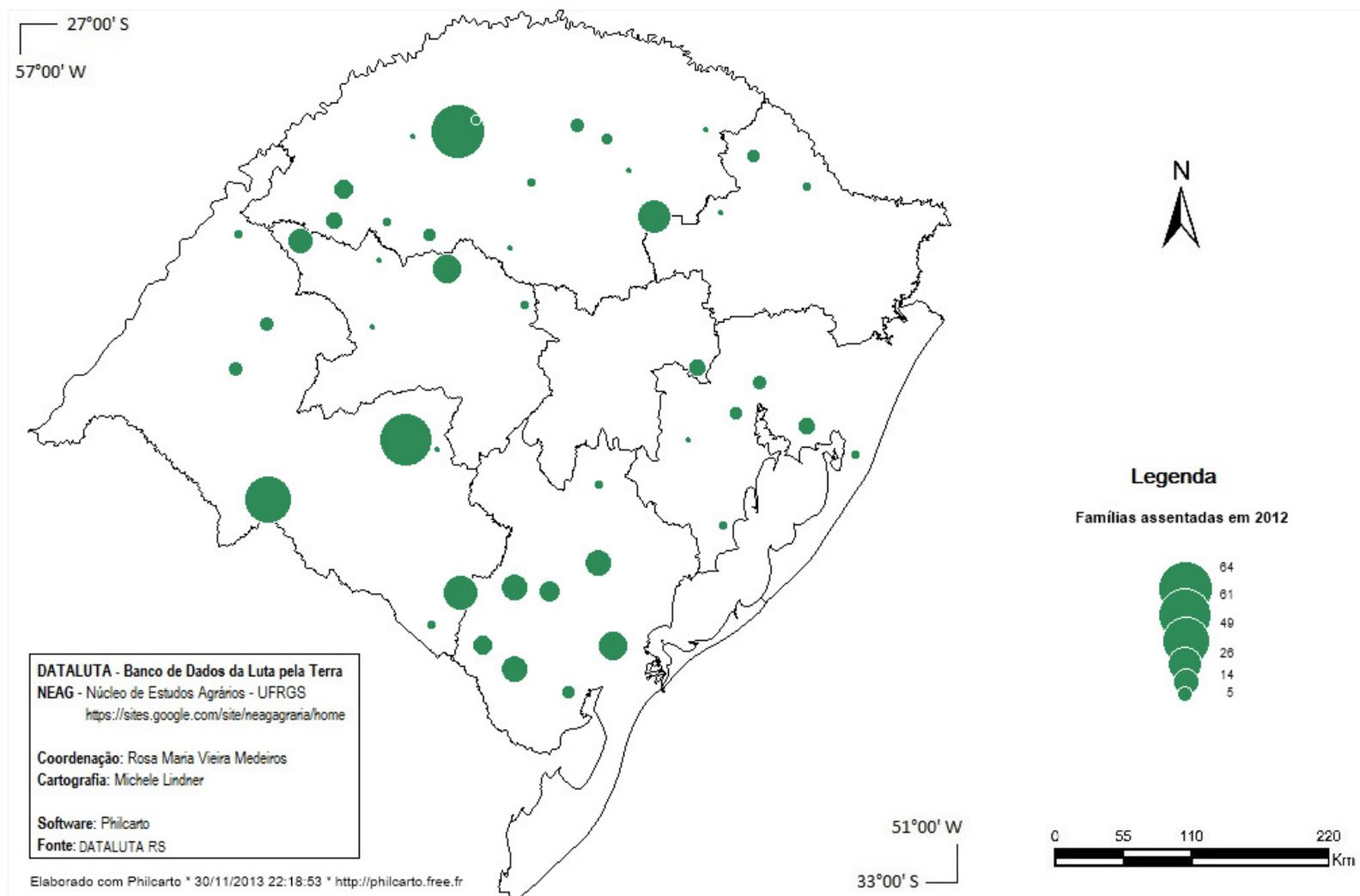
FONTE: INCRA (2013), SDR (2013).

* O número de famílias assentadas engloba além de famílias assentadas em assentamentos criados no ano de 2012, famílias assentadas no ano de 2012 em assentamentos já existentes anteriormente.

MAPA 6 - RS – ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS NO ANO DE 2012 - MESORREGIÕES



MAPA 7 - RS – FAMÍLIAS ASSENTADAS NO ANO DE 2012 – MESORREGIÕES



MAPA 8 - RS – ÁREA DOS ASSENTAMENTOS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS CRIADOS EM 2012 – MESORREGIÕES

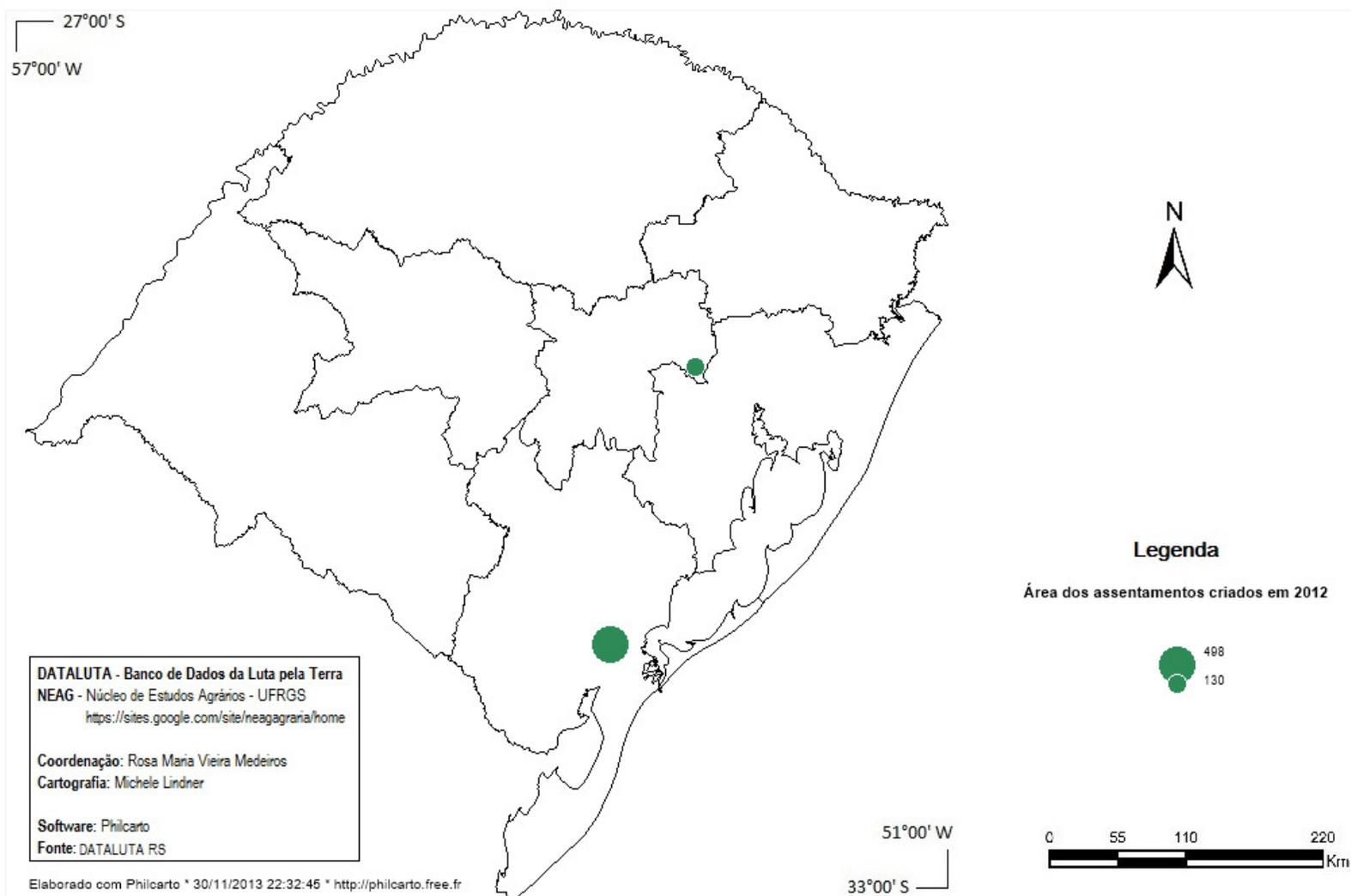
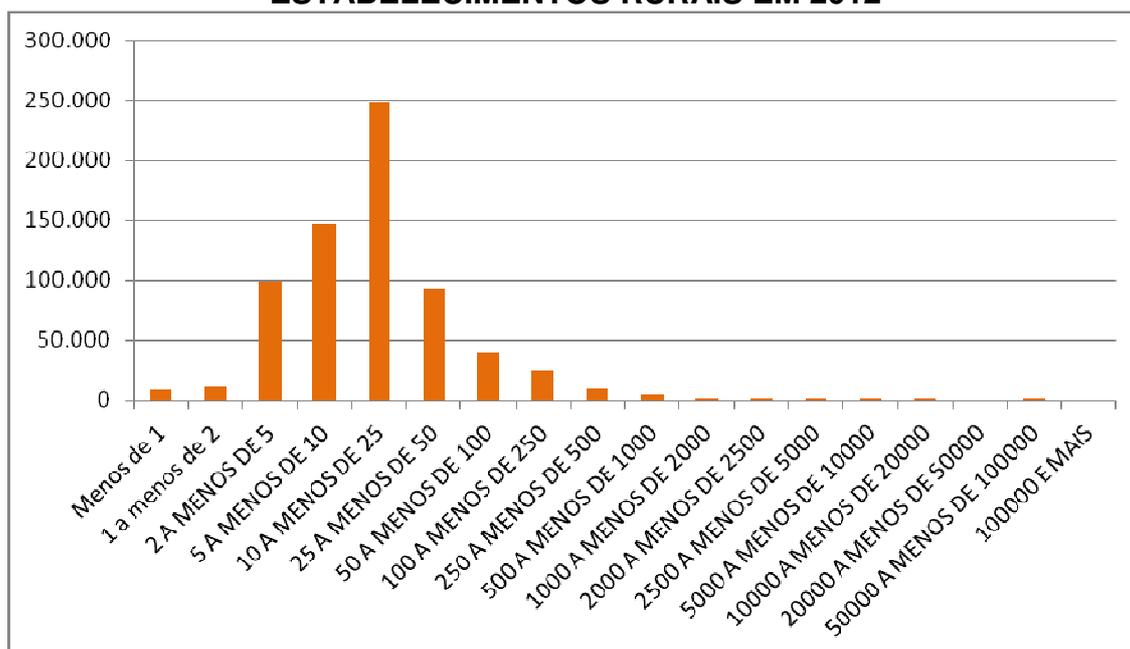


TABELA 4– RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012

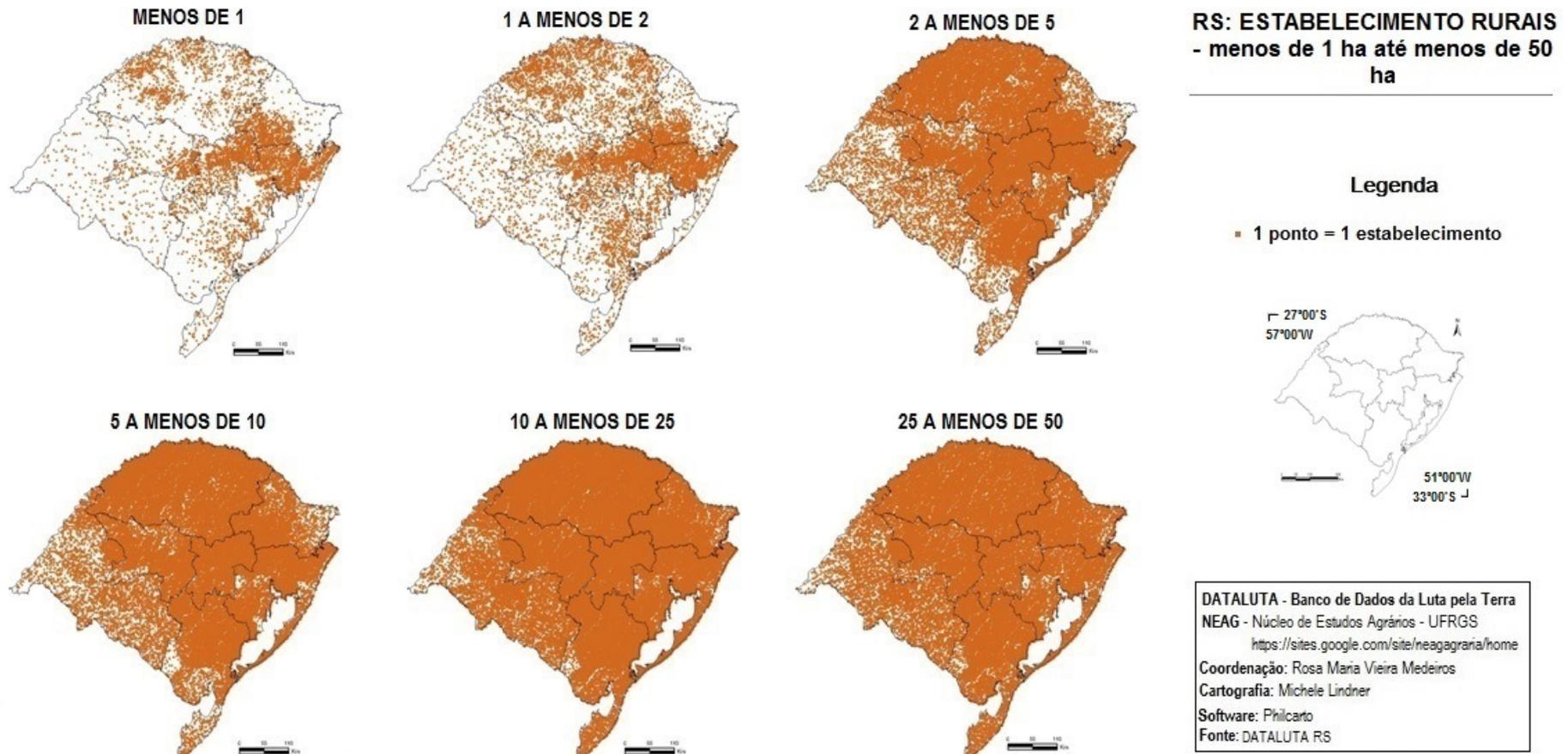
CLASSES	Nº DE MUNICÍPIOS	Nº DE ESTABELECIMENTO RURAIS	ÁREA TOTAL
MENOS DE 1	455	8.710	4.046,86
1 A MENOS DE 2	488	12.910	17.836,37
2 A MENOS DE 5	495	99.418	337.457,02
5 A MENOS DE 10	495	147.373	1.052.802,71
10 A MENOS DE 25	494	247.778	3.870.649,79
25 A MENOS DE 50	495	92.646	3.101.978,69
50 A MENOS DE 100	475	40.061	2.751.428,68
100 A MENOS DE 250	388	24.384	3.728.777,49
250 A MENOS DE 500	277	9.461	3.287.923,59
500 A MENOS DE 1000	218	4.359	3.016.794,29
1000 A MENOS DE 2000	152	1.396	1.918.426,01
2000 A MENOS DE 2500	67	211	467.833,17
2500 A MENOS DE 5000	76	314	1.065.779,86
5000 A MENOS DE 10000	28	46	299.307,34
10000 A MENOS DE 20000	7	7	85.972,30
20000 A MENOS DE 50000	0	0	0
50000 A MENOS DE 100000	1	1	50.083,10
100000 E MAIS	0	0	0
TOTAL	-	689.075	25.057.097,27

FONTE: DATALUTA (2013)

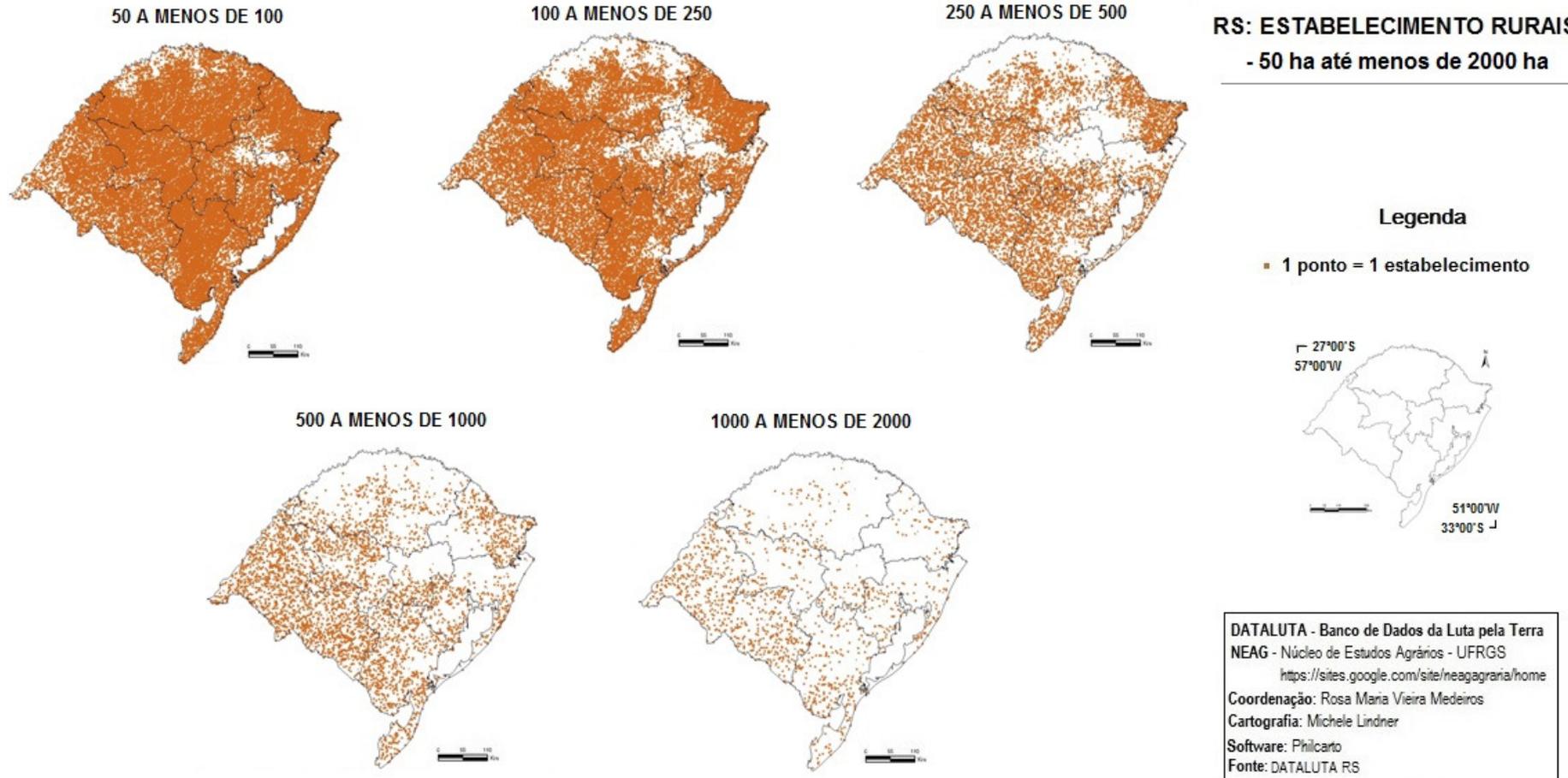
GRÁFICO 5: RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES – NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS RURAIS EM 2012

FONTE: DATALUTA (2013)

MAPA 9 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM MENOS DE 1 HA ATÉ MENOS DE 50 HA



MAPA 10 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM 50 HA ATÉ MENOS DE 2000 HA



MAPA 11 – RS – ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES 2012: ESTABELECIMENTOS RURAIS COM 2000 HA ATÉ MENOS DE 10000 HA

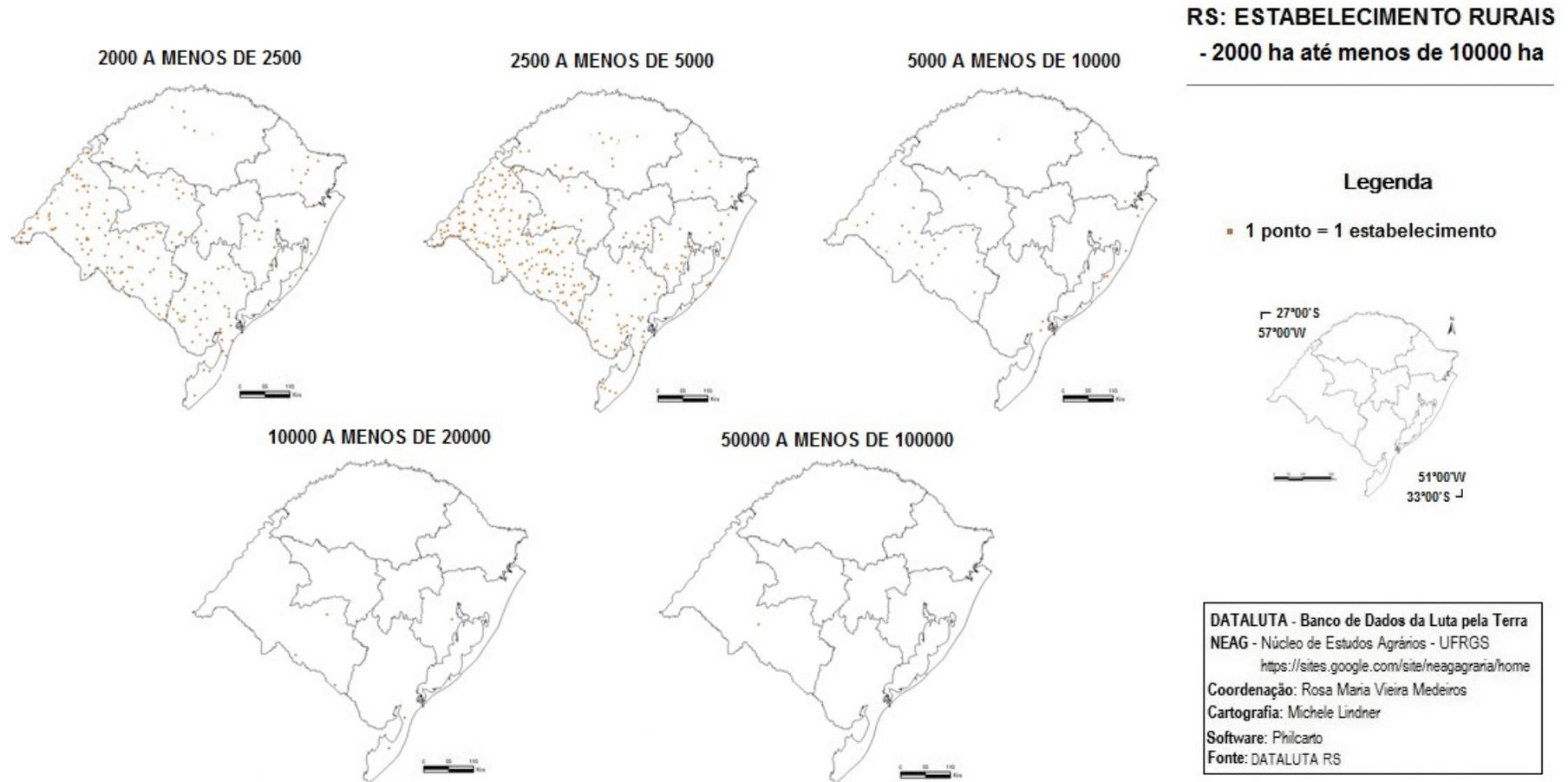


TABELA 5 – RS - ÍNDICE DE GINI DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA 2012

NOME	GINI INCRA 2012		
ACEGUÁ	0,774	ARROIO DO PADRE	0,318
ÁGUA SANTA	0,506	ARROIO DOS RATOS	0,751
AGUDO	0,420	ARROIO DO TIGRE	0,451
AJURICABA	0,417	ARROIO GRANDE	0,646
ALECRIM	0,295	ARVOREZINHA	0,402
ALEGRETE	0,718	AUGUSTO PESTANA	0,443
ALEGRIA	0,356	ÁUREA	0,342
ALMIRANTE TAMANDARÉ DO SUL	0,629	BAGÉ	0,745
ALPESTRE	0,311	BALNEÁRIO PINHAL	0,359
ALTO ALEGRE	0,416	BARÃO	0,296
ALTO FELIZ	0,323	BARÃO DE COTEGIPE	0,270
ALVORADA	0,604	BARÃO DO TRIUNFO	0,474
AMARAL FERRADOR	0,621	BARRACÃO	0,565
AMETISTA DO SUL	0,342	BARRA DO GUARITA	0,298
ANDRÉ DA ROCHA	0,568	BARRA DO QUARAÍ	0,717
ANTA GORDA	0,342	BARRA DO RIBEIRO	0,843
ANTÔNIO PRADO	0,382	BARRA DO RIO AZUL	0,282
ARAMBARÉ	0,689	BARRA FUNDA	0,290
ARARICÁ	0,518	BARROS CASSAL	0,559
ARATIBA	0,309	BENJAMIM CONSTANT DO SUL	0,257
ARROIO DO MEIO	0,352	BENTO GONÇALVES	0,423
ARROIO DO SAL	0,639	BOA VISTA DAS MISSÕES	0,620
		BOA VISTA DO BURICÁ	0,258
		BOA VISTA DO CADEADO	0,644

BOA VISTA DO INCRA	0,671
BOA VISTA DO SUL	0,304
BOM JESUS	0,631
BOM PRINCÍPIO	0,324
BOM PROGRESSO	0,510
BOM RETIRO DO SUL	0,466
BOQUEIRÃO DO LEÃO	0,387
BOSSOROCA	0,664
BOZANO	0,425
BRAGA	0,447
BROCHIER	0,352
BUTIÁ	0,738
CAÇAPAVA DO SUL	0,655
CACEQUI	0,728
CACHOEIRA DO SUL	0,740
CACHOEIRINHA	0,555
CACIQUE DOBLE	0,386
CAIBATÉ	0,591
CAIÇARA	0,302
CAMAQUÃ	0,705
CAMARGO	0,390
CAMBARÁ DO SUL	0,686
CAMPESTRE DA SERRA	0,702
CAMPINA DAS MISSÕES	0,279
CAMPINAS DO SUL	0,556
CAMPO BOM	0,572
CAMPO NOVO	0,615
CAMPOS BORGES	0,545

CANDELÁRIA	0,536
CÂNDIDO GODÓI	0,279
CANDIOTA	0,661
CANELA	0,643
CANGUÇU	0,594
CANOAS	0,669
CANUDOS DO VALE	0,278
CAPÃO BONITO DO SUL	0,548
CAPÃO DA CANOA	0,684
CAPÃO DO CIPÓ	0,603
CAPÃO DO LEÃO	0,802
CAPIVARI DO SUL	0,683
CAPELA DE SANTANA	0,683
CAPITÃO	0,319
CARAZINHO	0,659
CARAÁ	0,466
CARLOS BARBOSA	0,414
CARLOS GOMES	0,295
CASCA	0,344
CASEIROS	0,578
CATUÍPE	0,586
CAXIAS DO SUL	0,580
CENTENÁRIO	0,277
CERRITO	0,609
CERRO BRANCO	0,425
CERRO GRANDE	0,329
CERRO GRANDE DO SUL	0,444
CERRO LARGO	0,323

CHAPADA	0,678
CHARQUEADAS	0,821
CHARRUA	0,316
CHIAPETTA	0,697
CHUÍ	0,632
CHUVISCA	0,372
CIDREIRA	0,648
CIRÍACO	0,578
COLINAS	0,329
COLORADO	0,492
CONDOR	0,704
CONSTANTINA	0,327
COQUEIRO BAIXO	0,303
COQUEIROS DO SUL	0,463
CORONEL BARROS	0,474
CORONEL BICACO	0,625
CORONEL PILAR	0,287
COTIPORÃ	0,368
COXILHA	0,592
CRISSIUMAL	0,291
CRISTAL	0,737
CRISTAL DO SUL	0,332
CRUZ ALTA	0,648
CRUZALTENSE	0,312
CRUZEIRO DO SUL	0,415
DAVID CANABARRO	0,359
DERRUBADAS	0,312
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	0,564

DILERMANDO DE AGUIAR	0,636
DOIS IRMÃOS	0,437
DOIS IRMÃOS DAS MISSÕES	0,626
DOIS LAJEADOS	0,320
DOM FELICIANO	0,571
DOM PEDRO DE ALCÂNTARA	0,538
DOM PEDRITO	0,735
DONA FRANCISCA	0,419
DOUTOR MAURÍCIO CARDOSO	0,281
DOUTOR RICARDO	0,335
ELDORADO DO SUL	0,795
ENCANTADO	0,408
ENCRUZILHADA DO SUL	0,679
ENGENHO VELHO	0,328
ENTRE-IJUÍ	0,622
ENTRE RIOS DO SUL	0,351
EREBANGO	0,484
ERECHIM	0,419
ERNESTINA	0,539
HERVAL	0,663
ERVAL GRANDE	0,415
ERVAL SECO	0,495
ESMERALDA	0,624
ESPERANÇA DO SUL	0,277
ESPUMOSO	0,543
ESTAÇÃO	0,383
ESTÂNCIA VELHA	0,495
ESTEIO	0,495

ESTRELA	0,380
ESTRELA VELHA	0,507
EUGÊNIO DE CASTRO	0,646
FAGUNDES VARELA	0,325
FARROUPILHA	0,425
FAXINAL DO SOTURNO	0,459
FAXINALZINHO	0,510
FAZENDA VILANOVA	0,459
FELIZ	0,340
FLORES DA CUNHA	0,441
FLORIANO PEIXOTO	0,259
FONTOURA XAVIER	0,523
FORMIGUEIRO	0,668
FORQUETINHA	0,361
FORTALEZA DOS VALOS	0,649
FREDERICO WESTPHALEN	0,295
GARIBALDI	0,397
GARRUCHOS	0,668
GAURAMA	0,311
GENERAL CÂMARA	0,724
GENTIL	0,508
GETÚLIO VARGAS	0,356
GIRUÁ	0,602
GLORINHA	0,658
GRAMADO	0,422
GRAMADO DOS LOUREIROS	0,492
GRAMADO XAVIER	0,418
GRAVATAÍ	0,632

GUABIJU	0,484
GUAÍBA	0,674
GUAPORÉ	0,392
GUARANI DAS MISSÕES	0,300
HARMONIA	0,379
HERVEIRAS	0,432
HORIZONTALINA	0,326
HULHA NEGRA	0,713
HUMAITÁ	0,295
IBARAMA	0,356
IBIAÇÁ	0,514
IBIRAIARAS	0,449
IBIRAPUITÃ	0,558
IBIRUBÁ	0,521
IGREJINHA	0,396
IJUÍ	0,458
ILÓPOLIS	0,381
IMBÉ	0,511
IMIGRANTE	0,351
INDEPENDÊNCIA	0,505
INHACORÁ	0,599
IPÊ	0,590
IPIRANGA DO SUL	0,416
IRAÍ	0,330
ITAARA	0,648
ITACURUBI	0,738
ITAPUCA	0,449
ITAQUI	0,722

ITATI	0,499
ITATIBA DO SUL	0,269
IVORÁ	0,445
IVOTI	0,469
JABOTICABA	0,360
JACUIZINHO	0,604
JACUTINGA	0,547
JAGUARÃO	0,697
JAGUARI	0,531
JAQUIRANA	0,632
JARI	0,645
JÓIA	0,740
JÚLIO DE CASTILHOS	0,702
LAGOA BONITA DO SUL	0,363
LAGOÃO	0,512
LAGOA DOS TRÊS CANTOS	0,375
LAGOA VERMELHA	0,586
LAJEADO	0,393
LAJEADO DO BUGRE	0,375
LAVRAS DO SUL	0,724
LIBERATO SALZANO	0,288
LINDOLFO COLLOR	0,446
LINHA NOVA	0,318
MACHADINHO	0,426
MAÇAMBARÁ	0,741
MAMPITUBA	0,506
MANOEL VIANA	0,649
MAQUINÉ	0,641

MARATÁ	0,328
MARAU	0,477
MARCELINO RAMOS	0,415
MARIANA PIMENTEL	0,625
MARIANO MORO	0,315
MARQUES DE SOUZA	0,390
MATA	0,506
MATO CASTELHANO	0,505
MATO LEITÃO	0,358
MATO QUEIMADO	0,432
MAXIMILIANO DE ALMEIDA	0,335
MINAS DO LEÃO	0,670
MIRAGUAÍ	0,299
MONTAURI	0,259
MONTE ALEGRE DOS CAMPOS	0,566
MONTE BELO DO SUL	0,340
MONTENEGRO	0,547
MORMAÇO	0,442
MORRINHOS DO SUL	0,513
MORRO REDONDO	0,421
MORRO REUTER	0,354
MOSTARDAS	0,769
MUÇUM	0,322
MUITOS CAPÕES	0,595
MULITERNO	0,393
NÃO-ME-TOQUE	0,521
NICOLAU VERGUEIRO	0,402
NONOAI	0,605

NOVA ALVORADA	0,364
NOVA ARAÇÁ	0,343
NOVA BASSANO	0,386
NOVA BOA VISTA	0,299
NOVA BRÉSCIA	0,328
NOVA CANDELÁRIA	0,229
NOVA ESPERANÇA DO SUL	0,478
NOVA HARTZ	0,448
NOVA PÁDUA	0,383
NOVA PALMA	0,469
NOVA PETRÓPOLIS	0,361
NOVA PRATA	0,475
NOVA RAMADA	0,493
NOVA ROMA DO SUL	0,365
NOVA SANTA RITA	0,752
NOVO CABRAIS	0,544
NOVO HAMBURGO	0,550
NOVO MACHADO	0,311
NOVO TIRADENTES	0,274
NOVO XINGU	0,282
NOVO BARREIRO	0,353
OSÓRIO	0,726
PAIM FILHO	0,330
PALMARES DO SUL	0,728
PALMEIRA DAS MISSÕES	0,710
PALMITINHO	0,318
PANAMBI	0,547
PANTANO GRANDE	0,746

PARAÍ	0,363
PARAÍSO DO SUL	0,468
PARECI NOVO	0,443
PAROBÉ	0,536
PASSA SETE	0,433
PASSO DO SOBRADO	0,626
PASSO FUNDO	0,664
PAULO BENTO	0,326
PAVERAMA	0,385
PEDRAS ALTAS	0,658
PEDRO OSÓRIO	0,769
PEJUÇARA	0,634
PELOTAS	0,598
PICADA CAFÉ	0,395
PINHAL	0,299
PINHAL DA SERRA	0,486
PINHAL GRANDE	0,581
PINHEIRINHO DO VALE	0,324
PINHEIRO MACHADO	0,622
PIRAPÓ	0,519
PIRATINI	0,663
PLANALTO	0,282
POÇO DAS ANTAS	0,309
PONTÃO	0,642
PONTE PRETA	0,292
PORTÃO	0,603
PORTO ALEGRE	0,734
PORTO LUCENA	0,310

PORTO MAUÁ	0,322
PORTO VERA CRUZ	0,287
PORTO XAVIER	0,384
POUSO NOVO	0,355
PRESIDENTE LUCENA	0,330
PROGRESSO	0,356
PROTÁSIO ALVES	0,419
PUTINGA	0,325
QUARAÍ	0,760
QUATRO IRMÃOS	0,617
QUEVEDOS	0,607
QUINZE DE NOVEMBRO	0,414
REDENTORA	0,457
RELVADO	0,301
RESTINGA SECA	0,636
RIO DOS ÍNDIOS	0,379
RIO GRANDE	0,811
RIO PARDO	0,772
RIOZINHO	0,638
ROCA SALES	0,359
RODEIO BONITO	0,310
ROLADOR	0,523
ROLANTE	0,436
RONDA ALTA	0,572
RONDINHA	0,333
ROQUE GONZALES	0,496
ROSÁRIO DO SUL	0,751
SAGRADA FAMÍLIA	0,369

SALDANHA MARINHO	0,554
SALTO DO JACUÍ	0,704
SALVADOR DAS MISSÕES	0,323
SALVADOR DO SUL	0,379
SANANDUVA	0,483
SANTA BÁRBARA DO SUL	0,646
SANTA CECÍLIA DO SUL	0,569
SANTA CLARA DO SUL	0,294
SANTA CRUZ DO SUL	0,418
SANTA MARIA	0,681
SANTA MARIA DO HERVAL	0,322
SANTA MARGARIDA DO SUL	0,708
SANTANA DA BOA VISTA	0,629
SANTANA DO LIVRAMENTO	0,753
SANTA ROSA	0,379
SANTA TEREZA	0,323
SANTA VITÓRIA DO PALMAR	0,705
SANTIAGO	0,656
SANTO ÂNGELO	0,574
SANTO ANTÔNIO DO PALMA	0,336
SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA	0,689
SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	0,693
SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO	0,585
SANTO AUGUSTO	0,701
SANTO CRISTO	0,305
SANTO EXPEDITO DO SUL	0,401

SÃO BORJA	0,751
SÃO DOMINGOS DO SUL	0,454
SÃO FRANCISCO DE ASSIS	0,648
SÃO FRANCISCO DE PAULA	0,660
SÃO GABRIEL	0,763
SÃO JERÔNIMO	0,647
SÃO JOÃO DA URTIGA	0,335
SÃO JOÃO DO POLÊSINE	0,396
SÃO JORGE	0,375
SÃO JOSÉ DAS MISSÕES	0,352
SÃO JOSÉ DO HERVAL	0,391
SÃO JOSÉ DO HORTÊNCIO	0,341
SÃO JOSÉ DO INHACORÁ	0,239
SÃO JOSÉ DO NORTE	0,653
SÃO JOSÉ DO OURO	0,522
SÃO JOSÉ DO SUL	0,350
SÃO JOSÉ DOS AUSENTES	0,575
SÃO LEOPOLDO	0,623
SÃO LOURENÇO DO SUL	0,584
SÃO LUIZ GONZAGA	0,657
SÃO MARCOS	0,563
SÃO MARTINHO	0,401
SÃO MARTINHO DA SERRA	0,677
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	0,647
SÃO NICOLAU	0,624
SÃO PAULO DAS MISSÕES	0,310
SÃO PEDRO DA SERRA	0,316
SÃO PEDRO DAS MISSÕES	0,428

SÃO PEDRO DO BUTIÁ	0,393
SÃO PEDRO DO SUL	0,599
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ	0,488
SÃO SEPÉ	0,658
SÃO VALENTIM	0,305
SÃO VALENTIM DO SUL	0,335
SÃO VALÉRIO DO SUL	0,392
SÃO VENDELINO	0,271
SÃO VICENTE DO SUL	0,749
SAPIRANGA	0,460
SAPUCAIA DO SUL	0,608
SARANDI	0,491
SEBERI	0,430
SEDE NOVA	0,419
SEGREDO	0,402
SELBACH	0,366
SENADOR SALGADO FILHO	0,368
SENTINELA DO SUL	0,602
SERAFINA CORRÊA	0,331
SÉRIO	0,297
SERTÃO	0,514
SERTÃO SANTANA	0,410
SETE DE SETEMBRO	0,364
SEVERIANO DE ALMEIDA	0,319
SILVEIRA MARTINS	0,398
SINIMBU	0,392
SOBRADINHO	0,537
SOLEDADE	0,627

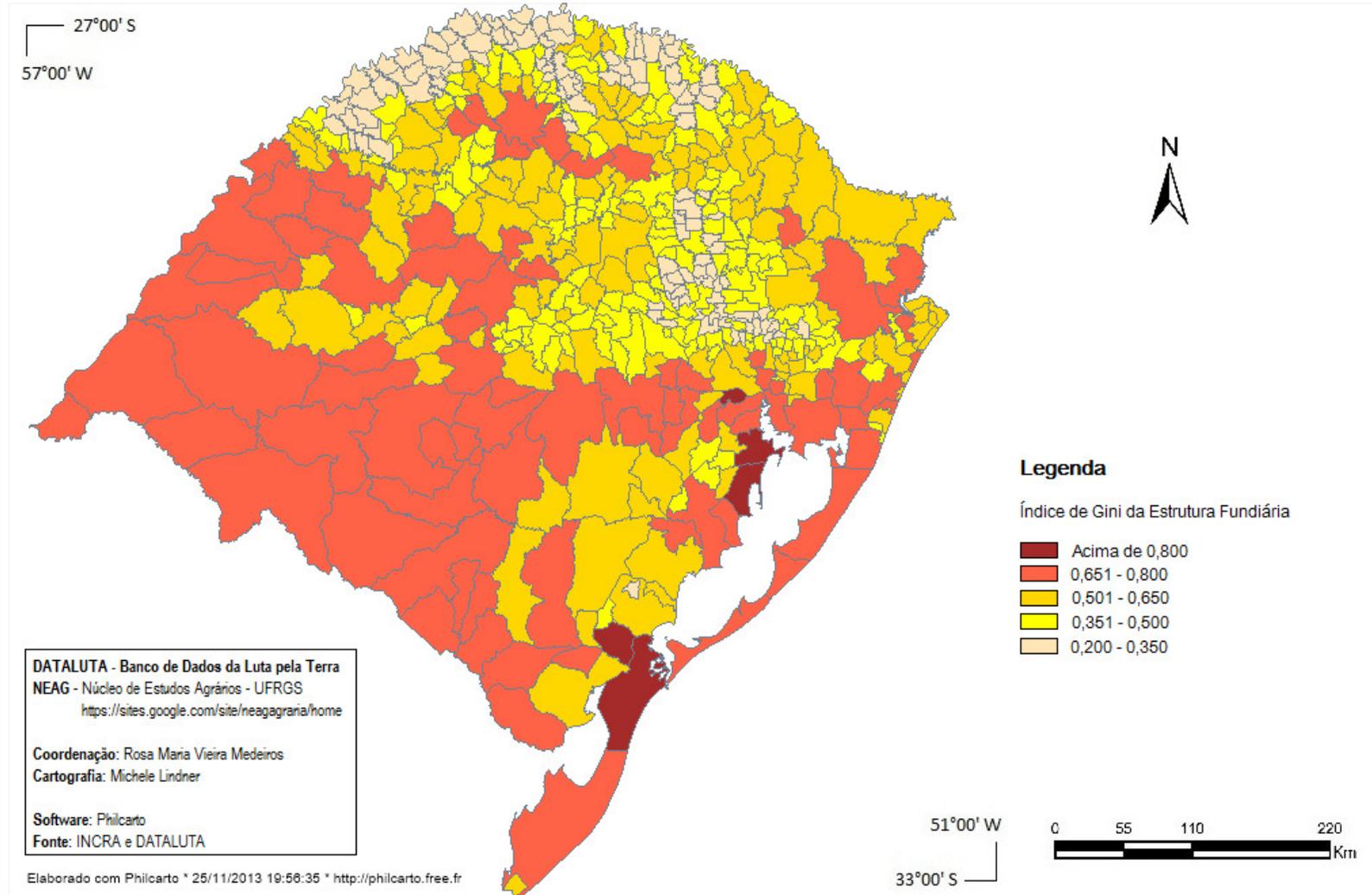
TABAÍ	0,454
TAPEJARA	0,387
TAPERA	0,413
TAPES	0,809
TAQUARA	0,476
TAQUARI	0,633
TAQUARUÇU DO SUL	0,294
TAVARES	0,701
TENENTE PORTELA	0,312
TERRA DE AREIA	0,568
TEUTÔNIA	0,338
TIO HUGO	0,431
TIRADENTES DO SUL	0,275
TOROPI	0,403
TORRES	0,577
TRAMANDAÍ	0,732
TRAVESSEIRO	0,300
TRÊS ARROIOS	0,258
TRÊS CACHOEIRAS	0,521
TRÊS COROAS	0,398
TRÊS DE MAIO	0,330
TRÊS FORQUILHAS	0,787
TRÊS PALMEIRAS	0,409
TRÊS PASSOS	0,270
TRINDADE DO SUL	0,461
TRIUNFO	0,635
TUCUNDUVA	0,349
TUNAS	0,486

TUPANCI DO SUL	0,484
TUPANCIRETÃ	0,689
TUPANDI	0,304
TUPARENDI	0,334
TURUÇU	0,635
UBIRETAMA	0,293
UNIÃO DA SERRA	0,319
UNISTALDA	0,632
URUGUAIANA	0,736
VACARIA	0,650
VALE VERDE	0,767
VALE DO SOL	0,360
VALE REAL	0,351
VANINI	0,312
VENÂNCIO AIRES	0,451
VERA CRUZ	0,433
VERANÓPOLIS	0,435
VESPASIANO CORREA	0,304
VIADUTOS	0,363
VIAMÃO	0,751
VICENTE DUTRA	0,339
VICTOR GRAEFF	0,427
VILA FLORES	0,452
VILA LÂNGARO	0,422
VILA MARIA	0,352
VILA NOVA DO SUL	0,699
VISTA ALEGRE	0,300
VISTA ALEGRE DO PRATA	0,319

VISTA GAÚCHA	0,277
VITÓRIA DAS MISSÕES	0,483

WESTFALIA	0,322
XANGRI-LÁ	0,513

Mapa 12 - RS - Índice de Gini da estrutura fundiária 2012



QUADRO 1: RS - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS ATUANTES, 2012

SIGLA	NOME DO MOVIMENTO
FETAG	Federação dos Trabalhadores na Agricultura do estado do Rio Grande do Sul
FETRAF	Federação dos Trabalhadores e Trabalhadores na Agricultura Familiar
MPA	Movimento dos Pequenos Agricultores
MST	Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra
MTD	Movimento dos Trabalhadores Desempregados
VIA CAMPESINA	Via Campesina

Fonte: DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra, 2013. NEAG, 2012.

TABELA 6: RS – OCUPAÇÕES REALIZADAS POR MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS 2012

Nome do Movimento	Nº de ocupações	Nº de famílias	Nº de manifestações	Nº de pessoas
MST	5 1	123 NI	15 1	3350 NI
FETRAF			2	1400
VIA CAMPESINA			2	NI
			1	50
MPA, FETRAF SUL e FETAG			6	NI
MST e VIA CAMPESINA			1	NI

FONTE: DATALUTA RS (2013).

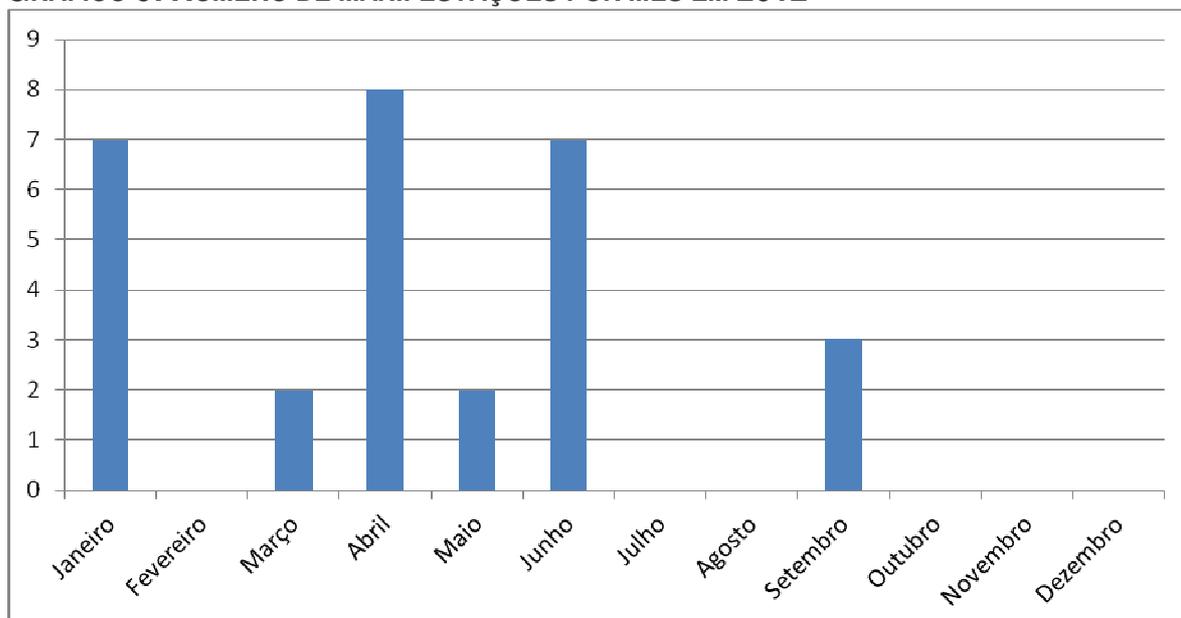
NI – Número não informado.

TABELA 7: RS – MUNICÍPIOS COM OCORRÊNCIAS DE MANIFESTAÇÕES NO ANO 2012

Município	Nº de manifestações	Nº de pessoas
Porto Alegre	5	2470
Almirante Tamandaré	1	NI
Palmeira das Missões	1	400
Sarandi	1	400
Hulha Negra	1	NI
Sarandi	1	250
Trindade do Sul	4	340
Encruzilhada do Sul	1	200
Santana do Livramento	1	120
Santa Margarida do Sul	1	NI
Eldorado do Sul	1	50
Carazinho	1	50
Charqueadas	1	NI
Coqueiro do Sul	1	NI
Erechim	1	NI
Pelotas	1	NI
Santa Cruz do Sul	1	NI
Vacaria	1	NI
Viamão	1	NI
Rio Grande do Sul	29	-

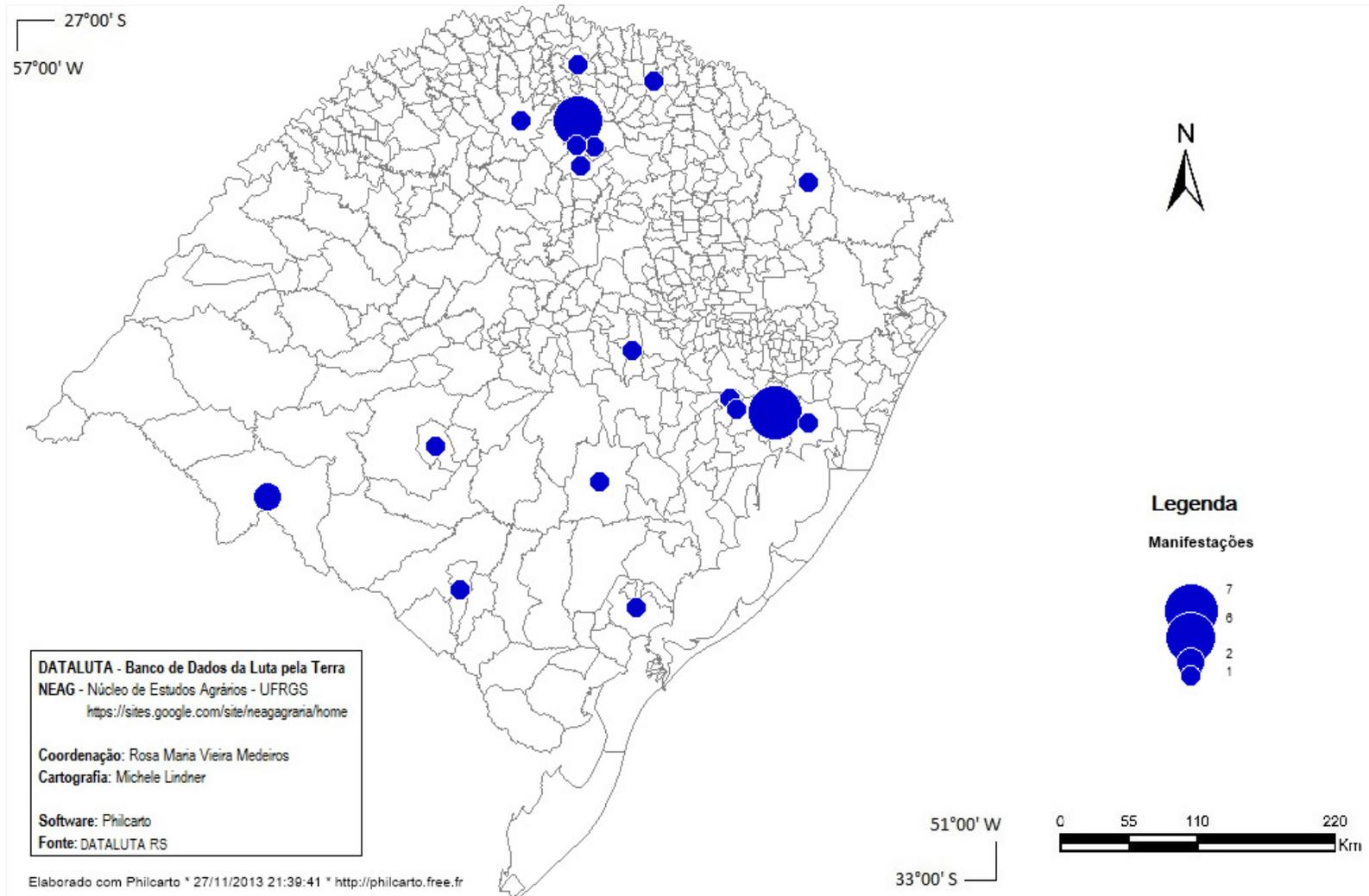
Fonte: DATALUTA RS, 2013.

NI – Número não informado.

GRÁFICO 6: NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES POR MÊS EM 2012

Fonte: DATALUTA RS, 2013.

MAPA 13: RS – GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES DE TERRA, NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES, 2012.



MAPA 14: RS – GEOGRAFIA DAS MANIFESTAÇÕES - NÚMERO DE PESSOAS EM MANIFESTAÇÕES, 2012

